

APOSTILA
PRIMEIROS SOCORROS
À CRIANÇA
NA ESCOLA

Dra. Maria Beatriz Silveira Schmitt Silva
Coordenadora do SAMU do Vale do Itajaí
Coordenadora Médica do SOS Unimed Blumenau

Setembro/2010

Revisado em Fevereiro de 2011

ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS ACIDENTADAS NAS ESCOLAS



ORIENTAÇÕES GERAIS

Quando de agravo à saúde de uma criança no ambiente escolar a prioridade deve ser garantir o seu atendimento.

1. **Informação aos pais/responsáveis** como será o atendimento à saúde de seus filhos no ambiente escolar a partir de agora;
2. Cada escola deve ter uma **ficha simplificada de saúde** de cada criança contendo basicamente informações vacinais, doenças crônicas, uso de medicação contínua e alergias;
3. Atentar para as **crianças que já chegam doentes**, solicitar a presença dos pais (**evitar** risco de disseminação de doenças infecto-contagiosas na escola);
4. Estabelecer **responsáveis** na escola pelas crianças vitimadas (atendimento inicial/acompanhamento). **COLABORADOR** designado pela escola, responsável pelo atendimento inicial da criança e acionamento da Central de Regulação e **LOCAL ADEQUADO**;
5. Ter sempre as **informações completas** das crianças (nome, idade, ocorrência, dados de saúde) - utilizar ficha de ocorrência (servirá como guia de chamado e como registro da ocorrência);
6. **Chamar os pais ou responsáveis sempre**, porém não retardar a atendimento da criança por suas ausências;
7. **Fazer o atendimento inicial**; normatizar os atendimentos conforme capacitações;
8. **Não oferecer** qualquer bebida/comida para as crianças acidentadas ou doentes até que haja avaliação da situação;
9. Identificar a **Unidade de Saúde Básica** mais próxima da escola, que deverá ser a referência de atendimento às crianças vitimadas da escola;

10. Orientar professoras para que **acatem as orientações médicas** fornecidas pela Central de Regulação;
11. **Registrar sempre** a ocorrência na agenda da criança;
12. Problemas clínicos sempre entrar em contato com a Central de Regulação (SAMU ou SOS).



Prevenção deve ser nosso objetivo!!

SOCORRISTA – colaborador da escola responsável pelo atendimento inicial das crianças vítimas.

- Equilíbrio Emocional
 - Conhecimento
 - Habilidade
- **Manter a calma**
- **Ter ordem de segurança**
- **Verificar riscos no local**
- **Manter o bom senso**
- **Ter espírito de liderança**
- **Distribuir tarefas**
- **Evitar atitudes intempestivas**

- Dar assistência à vítima que corre o maior risco de morte
- Seja socorrista e não herói
- Pedir auxílio: telefonar para atendimento de urgência

PROCEDIMENTOS INICIAIS

1. Pessoa responsável - **ACOLHIMENTO**
2. Avaliação e procedimentos iniciais
3. Decisão - Postos de saúde ou SAMU/SOS Unimed
(permanecer SEMPRE ao lado da criança).

ATIVAÇÃO DO SERVIÇO PRÉ-HOSPITALAR

1. Após avaliar a situação, acionar serviço pré-hospitalar: **192 (0800 645 4747** poderá ser acionado para orientação apenas);
2. **TARM**: atenderá a ligação, identificar-se e fornecer as informações do nome do paciente, idade, endereço da escola e queixa principal;
3. **MÉDICO REGULADOR**: a partir de algumas perguntas avaliará a queixa e definirá qual o recurso necessário para cada caso, variando de uma orientação, medicação por telefone até o envio da ambulância.



ATENDIMENTO INICIAL

FERIMENTOS



ACOLHIMENTO

1. FERIMENTO ABERTO

- Exponha o local ferido, respeitando intimidade da criança.
- Limpe o ferimento com soro ou água limpa e sabão neutro (líquido ou em barra - pedaços utilizados devem ser desprezados), retirando toda a sujeira.
- Avalie o tamanho (em cm) e profundidade da ferida (aparecimento de tecido gorduroso ou não).
- Controle o sangramento com compressão local e gelo.
- Cubra o ferimento com gaze ou pano limpo.
- **MANTENHA A CRIANÇA TRANQUILA** e em local apropriado.
- Ferimento leve (arranhões, superficiais sem aparecimento de tecido gorduroso) orientar pais sobre manter limpeza local em casa e observar.
- Ferimento extenso, com aparecimento de tecido gorduroso ou sangramento mantido acionar serviço de pré-hospitalar ou encaminhar a criança a Unidade de Saúde mais próxima para orientação e conduta.

2. FERIMENTO FECHADO

- Coloque a criança em local tranquilo, em repouso.
- Proteja a pele local com um pano fino e limpo.
- Coloque gelo sobre o pano por 20 minutos. Reavalie após.
- Inchaço leve, movimentos preservados, pouca dor, orientar pais a manter gelo local e se houver dor em casa levar a criança a uma Unidade de Saúde.
- Inchaço importante, dor aos movimentos, encaminhar a criança a Unidade de Saúde mais próxima ou ao Pronto Socorro do Hospital Santo Antônio.



ATENDIMENTO INICIAL

LESÕES DO APARELHO LOCOMOTOR

Fraturas, entorses, luxações

ACOLHIMENTO

1. Colocar a criança em local tranqüilo com cuidado.
2. Avaliar o tipo de lesão, desvio do membro e sintoma de dor.
3. IMOBILIZAR O LOCAL COM SUSPEITA DE LESÃO, com o intuito de diminuir a dor, prevenir aumento das lesões. Sempre imobilizar uma articulação acima e outra abaixo no local da lesão.
4. Colocar gelo no local da lesão por 20 minutos.
5. Deixar a criança com o membro elevado.
6. ENCAMINHAR A CRIANÇA A UNIDADE DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA OU ACIONAR PRÉ-HOSPITALAR (SAMU).

ATENDIMENTO INICIAL

TRAUMATISMO CRANIANO

"CRIANÇA BATEU A CABEÇA!"

ACOLHIMENTO

- Tranqüilizar a criança.
- Avaliar perda de consciência (desmaio) ou outros sintomas.
- Gelo no local - proteger a pele.

- **Observar a criança por 20–30 minutos. DOR NO LOCAL É NORMAL.**



- Pupilas iguais (“menina dos olhos”)
- Movimentos dos membros normais
- Vômitos, sonolência
- Desmaio

- Sem sintomas deixar na escola e orientar pais para observação por 24 a 48 horas.
- Sintomas após 20-30 minutos (vômitos, sonolência, desorientação) referenciar a criança para a Unidade de Saúde mais próxima ou acionar pré-hospitalar (SAMU).

ATENDIMENTO INICIAL

QUEIMADURA

ACOLHIMENTO

1. Apague o fogo (por abafamento - não correr);
2. Retire as roupas, sapatos e outros adereços, respeitando a intimidade da criança;
3. Avalie o padrão respiratório (verificar a frequência de respiração e esforço respiratório);
4. Lave a área queimada com água limpa, cobrindo-a com gaze ou pano limpo;
5. Acionar pré-hospitalar (SAMU-SOS) para orientação e conduta.

“NÃO USE QUALQUER MEDICAMENTO NO LOCAL”

DOR NO PEITO

- Mal comum
- Idade
- Histórico Médico
- Ligar para serviço de Urgência (SOS UNIMED)

CONDUTA:

1. Tranquilizar a pessoa;
2. Deitar a pessoa com pernas elevadas;

3. Avaliar histórico de saúde;
4. Ligar para serviço de emergência

Intoxicação- Envenenamento

1. Manter a calma;
2. Verificar a substância envolvida e o tempo decorrido desde a exposição;
3. Não provocar o vômito ou administrar substância via oral;
4. Não tomar medidas sem consultar profissional;
5. Acionar serviço médico de urgência.

CONVULSÃO

NÃO SEGURE A VÍTIMA NEM A LÍNGUA

NÃO DÊ TAPAS

NÃO JOGUE ÁGUA SOBRE A VÍTIMA

1. AFASTAR OBJETOS AO REDOR
2. AFASTAR OS CURIOSOS
3. PROTEGER A CABEÇA
4. AFROUXAR AS ROUPAS
5. ACIONAR SERVIÇO DE URGÊNCIA.

* Estas informações são orientações básicas para atendimento inicial a qualquer pessoa até que chegue ao local uma equipe de atendimento pré-hospitalar.